

Ontem sonhei que havia sonhado um sonho  
E neste sonho, o sonho de sonhar a utopia estava sendo exterminado  
A poesia sendo extinta de nossos corações e sonhos.  
O sonho que eu havia ter sonhado dentro do meu sonho  
Me mostrava que a felicidade estava sendo extirpada dos seres humanos  
E no lugar dela estava sendo inserido o pseudosonho do consumo, do fetiche, do status, do poder, do ter, e a burocracia da vida.  
As coisas simples e que outrora davam satisfação e prazer  
Começavam a não mais fazer sentido  
As relações agora, somente existiam com a intencionalidade da troca, do tirar proveito, do se dar bem.  
O sonho que eu sonhei ter sonhado  
Me mostrava ainda que as relações mercantis se realizavam a todo vapor  
E que tudo se transformava em mercadoria, feito as mãos encantadas de um feiticeiro que em tudo que pegava transformava em ouro.  
De repente tudo virava mercadoria: a religião, a cultura, a arte, o conhecimento, a sobrevivência, a sexualidade e até mesmo o amor e as relações mais íntimas e as mais sublimes criadas pela humanidade.  
O sonho que eu sonhei ter sonhado, me mostrava ainda que vivíamos uma falsa liberdade, uma falsa democracia, uma falsa igualdade, um falso direito a diferença, tudo isto transvertido de participação democrática.  
Ao acordar do sonho que sonhei ter sonhado  
Mais angustiado eu fiquei, pois o que o subconsciente do meu sonho demonstrava.  
Nada mais era que o pesadelo da realidade.

